



UM GRANDE DIA DE LUTA

O dia 17 de Abril (ontem) foi maior e melhor do que os mais otimistas esperavam

Na USP, além da Paralisação de Funcionários ter sido forte na capital e interior, a participação dos estudantes foi surpreendente.

Às 11:00 horas, funcionários e estudantes da USP dirigiram-se ao Pátio da Geografia e História e a unificação espontânea e contagiante dos dois segmentos, transformou uma Assembléia de Funcionários e uma concentração de estudantes, marcada para o mesmo horário, numa grande e histórica Assembléia Conjunta de Funcionários e Estudantes.

Todas as falas apontavam para a mesma direção: aquele momento marcava o início de uma grande e sólida unificação em defesa da Universidade, da Autonomia e da necessidade em derrotar o governo e sua tentativa de intervenção e destruição da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Todos ressaltavam a necessidade em organizarmos uma grande Greve Unificada de Funcionários, Estudantes e Professores das 3 Universidades Estaduais e Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

Foi também muito enfatizado que o ataque do Governo Serra, sua política e seus decretos, atingiam todo o serviço público estadual, em especial a educação e a saúde e por isso, apesar das reivindicações diversas de cada setor, a unificação do funcionalismo público e os estudantes deve ser buscada e construída.

A Assembléia apontou por consenso que a Greve das Universidades Estaduais Paulistas deverá ser construída, com a perspectiva de ser deflagrada ainda na primeira quinzena de Maio.

A UNIFICAÇÃO NA PASSEATA COM MAIS DE 10.000 PESSOAS ONTEM NA PAULISTA

A Assembléia decidiu que a prioridade ontem era a participação no Ato e Passeata do MASP até a Assembléia Legislativa.

Os 6 ônibus: 4 do Fórum das Seis mais dois alugados pelos Centros Acadêmicos, foram insuficientes para levar os mais de 500 trabalhadores e estudantes da USP, à Av. Paulista.

Os 6 ônibus acabaram levando cada um, mais de 80 pessoas e o caminhão de som, só alegria, com mais de cinquenta pessoas.

A APEOESP realizou Assembléia anteriormente ao ATO e marcou paralisação Dia 10 de Maio, com Assembléia para avaliar continuidade em Greve e novo ATO CONJUNTO, como o de ontem.

OUTRAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA UNIFICADA:

- ✓ *Comando de Mobilização Unificado dia 23 de Abril às 12 horas no SINTUSP;*
- ✓ *Buscar nas unidades que os colegiados (CTAs e Congregações) tirem moções contra os decretos e a favor das reivindicações;*
- ✓ *Solidariedade aos estudantes da Farmácia, não permitindo que a Prefeitura do Campus instale uma Base da Guarda Universitária e Polícia Militar no Prédio do restaurante da química, cujo espaço é dos estudantes e não da "repressão";*
- ✓ *Solidariedade à luta dos funcionários do Hospital dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, que ocupam o Laboratório de Análises Clínicas, contra o processo de terceirização, que o governo Serra implementa neste hospital.*

ENTREGA DA PAUTA CONJUNTA DO FÓRUM DAS SEIS AO CRUESP, NA UNICAMP

Ao mesmo tempo em que se realizava o Ato em São Paulo, na Av. Paulista, ocorria um Ato em frente à reitoria da UNICAMP, durante a entrega da Pauta Unificada do Fórum das Seis.

O Presidente do CRUESP recebeu a Pauta e se comprometeu a marcar uma primeira reunião com o Fórum das Seis, na primeira semana de Maio.

O Ato da Unicamp também apontou para a necessidade da unificação com o funcionalismo público e a discussão e preparação da participação dos funcionários, estudantes e professores no ATO do dia 10 de Maio, junto com o funcionalismo público, bem como, a necessidade da participação ampla no 1º De Maio.

EEL DE LORENA (FAENQUIL) PAROU E CONTINUA PARADA HOJE

Foi a primeira vez que os funcionários da Faenquil pararam, e já deram uma grande demonstração de unidade e organização.

A paralisação continua hoje, visto que além das questões gerais das universidades, os funcionários e professores, sob a política adotada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (o secretário faz parte do CRUESP), estão perdendo direitos adquiridos, como quinquênio, sexta parte e outros, e não estão recebendo reajuste salarial do CRUESP, conforme o compromisso assumido pela Reitora da USP.

Hoje haverá discussão do SINTUSP e o Diretor da EEL, com o Secretário Prof. Pinoti.

Como podemos observar, os direitos dos trabalhadores já começam a ser confiscados pelo governo Serra, enquanto a reitora descumpe o prometido.